

AÇÃO PASTORAL: 17 a 23 de Setembro 2018			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 17 – 09 – 2018		Missa - 14h Santa Casa	Missa – 18:30
Terça-feira 18 – 09 – 2018	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 19 – 09 – 2018		Missa - 8h Cartório	Cartório – 18h Missa – 19h
Quinta-feira 20 – 09 – 2018		Santa Casa – 16h	São Pedro Missa – 19h
Sexta-feira 21 – 09 – 2018		Cartório – 18h Missa – 19h	Missa - 8h Cartório
SÁBADO 22 – 09 – 2018	Missa – 19:30	Missa – 17:40	Missa – 15h Matrimónio
23 – 09 – 2018 DOM XXV TEMPO COMUM	Missa – 11h Santíssimo Sacrm	Missa 9:30	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Retomamos a catequese dia 6 de Outubro

- Neste fim de semana celebramos a festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso.
- Próximo fim-de-semana dias 22 e 23 a Festa do Santíssimo Sacramento na Vila. Haverá conjunto musical no sábado à noite
- Segunda feira – Missa de abertura do ano escolar na igreja dos Prazeres pelas 19h
- Assembleia Geral Extraordinária da irmandade da Santa Casa, sexta feira dia 21 pelas 18h

Paróquia do Atougua

- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Festa do Santíssimo Sacramento. Pedimos a todas as pessoas que tragam flores para fazermos o tapete.
- ✓ Próximo Domingo estamos todos convidados a almoçar juntos na nossa barraca.
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atougua Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 446 – Série III – 16 de Setembro de 2018

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

Se alguém quiser seguir-Me... tome a sua cruz!

Irmãos e irmãs em Jesus, já o apóstolo Pedro contestou Jesus quando Ele lhe falou que teria de «sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas, de ser morto...» e então ressuscitar três dias depois! Pedro começou a

contestar Jesus, não admitiu que o seu Senhor padecesse. Assim é a nossa «fé» em muitas ocasiões, acreditamos em Jesus, «adoramos» Jesus, aclamamos Jesus... Mas no que toca à cruz do perdoar; a cruz da partilha; a cruz da honestidade, da fidelidade... aí muitas vezes a fidelidade a Cristo estremece! Não podemos adorar o Ressuscitado sem primeiro adorar o Crucificado! Não posso dizer que sou cristão e que adoro a Cristo, se com Ele eu não renunciar a mim mesmo, ao meu egoísmo e não tomar a minha Cruz! Neste Sábado e Domingo celebramos a festa de **Nossa Senhora do Bom Sucesso**, Maria é o primeiro exemplo de quem permaneceu de pé junto à Cruz! Ela é modelo de quem soube aceitar a proposta de Deus, e bem sabia que *uma espada havia de trespassar o seu coração!* Que a festa de Nossa Senhora seja motivo para carregarmos a nossa cruz com renovada força e esperança. Votos de feliz e santo Domingo para todos.



Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 22 de Setembro 2018

XXV Domingo do Tempo Comum - Ano B

Evangelho segundo S. Marcos 9,30-37.

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia. Jesus não queria que ninguém o soubesse; porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: «O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-l'O; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará».

Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar.

Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: «Que discutíeis no caminho?».

Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o maior.

Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: «Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos».

E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes:

«Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou».

Palavra da salvação.

Papa pede aos pais que tenham confiança na escola e nos professores

O Papa recebeu hoje no Vaticano cerca de 1400 membros da Associação Italiana de Pais, que este ano completa o seu 50º aniversário, pedindo uma relação de confiança com escola e os professores.

“Hoje, quando se fala de aliança educacional entre escola e família, falamos, sobretudo, para denunciar a sua falha: a família já não aprecia, como anos atrás, o trabalho dos professores que sentem a presença dos pais nas escolas como uma intromissão, deixando-os à margem ou considerando-os adversários”, advertiu.

Francisco destacou que, sem os pais, a escola “não pode alcançar seus objetivos”, desejando um “diálogo construtivo com aqueles que têm a responsabilidade primária do crescimento dos seus alunos”.

O Papa quis saudar o compromisso dos pais em prol da família e da educação, “segundo os princípios da ética cristã, a fim de que a família seja cada vez mais reconhecida e protagonista na vida social”.

Cidade do Vaticano, 07 set 2018 (Ecclesia)

Papa critica discriminação de doentes e pessoas com deficiência

O Papa Francisco criticou hoje no Vaticano a discriminação de doentes e pessoas com deficiência, pedindo que deixem de ser vistos como um “problema” pela sociedade.

“O medo leva-nos a marginalizar o doente, quem sofre, a pessoa com deficiência; há muitos modos de marginalizar, também com uma pseudopiedade ou com a eliminação do problema: ficamos surdos ou mudos diante das pessoas marcadas pela doença, a angústia e as dificuldades”, assinalou, diante de milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, para a recitação da oração do ângelus.

Francisco lamentou que “muitas vezes” os doentes e às pessoas com deficiência se tornem “um problema, quando deveriam ser ocasião para manifestar solicitude e solidariedade” na sociedade, face aos mais fracos.

A reflexão dominical, desde a janela do apartamento pontifício, partiu da passagem do Evangelho que é lida nas igrejas de todo o mundo, a cura de um surdo-mudo por Jesus Cristo.

“Jesus age sempre com discrição, não quer dar nas vistas, não está à procura de popularidade ou sucesso, mas deseja apenas fazer bem às pessoas”, assinalou o pontífice, pedindo que os católicos ajudem “sem ostentação”.

O Papa sublinhou que esta cura, relatada pelo Evangelho, representou uma “abertura” aos outros e ao mundo.

“Trata-se de abrir-se às necessidades dos nossos irmãos que sofrem e precisam de ajuda, fugindo do egoísmo e do coração fechado”, precisou.

Cidade do Vaticano, 09 set 2018 (Ecclesia)

2) «Acolhendo as palavras de Jesus com a simplicidade das crianças e pondo-as em prática na sua pureza e luminosidade, na sua força e radicalidade, para sermos discípulos como Ele quer, isto é, iguais ao Mestre: outros tantos Jesus espalhados pelo mundo. Poderá haver aventura mais grandiosa e fantástica para nós?»¹

¹ C. Lubich, Como o Mestre, in «Città Nuova» 36 (1992/4), p. 33.

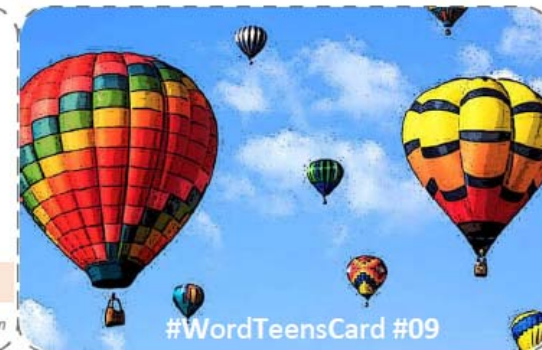
www.focolares.pt **4** teens4unityportugal@gmail.com

«Recebi com mansidão a Palavra em vós semeada, a qual pode salvar as vossas almas» (Ti 1,21)

Tiago, figura relevante da Igreja de Jerusalém, recomenda aos cristãos que a sua ação seja coerente com a sua fé.

Na verdade, a Palavra de Deus tem a força de transformar o nosso quotidiano numa história de libertação do mal pessoal e social, mas requer a nossa adesão pessoal e consciente, ainda que imperfeita, frágil e sempre em caminho.

2



#WordTeensCard #09

Chiara Lubich sugeria isso mesmo em 1992:

«Em Jesus havia uma profunda unidade entre o amor que Ele tinha ao Pai celeste e o amor para com os seres humanos, seus irmãos. Havia uma perfeita coerência entre as suas palavras e a sua vida. E isso fascinava e atraía todos».¹

Também nós podemos ser assim. Como?

1) Abrindo os nossos olhos e os nossos braços às necessidades dos irmãos.

3